

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – CONDETUR/DF

Aos dezanove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez, às quinze horas, na Sala Vera Cruz 2, do Centro de Eventos Brasil XXI, localizada no SHS, quadra 6, lote 1, conjunto A, em Brasília, fizeram-se presentes os seguintes membros para a Segunda Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF: o senhor Carlos Alberto Vieira, representando a Associação Brasileira das Agências de Viagens – ABAV/DF; o senhor Newton dos Santos Garcia, representando a Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB; o senhor Sérgio Zulato, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; o senhor Ítalo Oliveira Mendes, representando a Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo – ABBTUR/DF; o senhor Antonio Veloso, representando a Associação Brasileira de Agências de Receptivo – ABARE/DF; o senhor Tiago Monteiro Tavares, representando a Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF; a senhora Anna Maria Marcondes Machado, representando a Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC/DF; o senhor Henrique Severien, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau; a senhora Liliana Diniz, representando o Sindicato de Turismo Rural e Ecoturismo do Distrito Federal – RURALTUR/DF; a senhora Mônica Taveira, representando o Sindicato dos Guias de Turismo do Distrito Federal – SINDGTUR/DF; a senhora Maria Rafael, representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Distrito Federal – SINDHOBAR; a senhora Aparecida Vieira Lima, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/DF; o senhor Neio Lúcio de Oliveira Campos, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UNB; a senhora Cláudia Costa Brochado, representando o Fórum das Instituições de Ensino Superior do DF; a senhora Solete Foizer, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do DF; o senhor José Silvestre Gorgulho, representando a Secretaria de Estado de Cultura do DF; o senhor Wilson Costa Reis, representando a Secretaria de Estado de Educação do DF; o senhor Antônio Sanchez Sales, representando a Secretaria de Estado de Obras do DF; a senhora Fernanda Tavares Linhares Alvarenga, representando a Secretaria de Estado de Esportes do DF; a senhora Tatiana Celliert Ogliari, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente do DF; o senhor José Agmar de Souza, representando a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do DF; o senhor Gustavo Deud Brum Alvim, representando a Secretaria de Estado de Trabalho do DF; o senhor Delfim da Costa Almeida e a senhora Thusnelda Frick, representando a Secretaria de Estado de Turismo do DF. O senhor Ricardo Cerqueira, do Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano – IADH foi o Consultor indicado pelo Ministério do Turismo para acompanhar a realização desta reunião. Além dos conselheiros, estavam presentes os senhores Felipe Lima, Fábio Grossi, Cristina Malheiros, Emanuela Carneiro, Leonardo Brant, Karla Couto, Renata Kato, Marcos Antonio Guimarães e Maria Auxiliadora Guimarães, da Secretaria de Turismo do DF; o senhor Álvaro Quaglia, da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas - Facitec e a senhora Juliana Viegas como representante da sociedade civil. O senhor Secretário de Turismo do DF, Delfim da Costa Almeida abriu a reunião, agradecendo a presença de todos e repassou a palavra ao Sr. Ricardo Cerqueira, que, após elogiar a organização do espaço e a condução dos trabalhos do Condetur/DF, passou ao primeiro assunto referente a **I – validação do enunciado da missão do Condetur/DF**. Na reunião anterior, ficou como sugestão de enunciado “Contribuir para o desenvolvimento do turismo sustentável do Distrito Federal, por meio da proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos e da articulação dos setores governamental, empresarial e da sociedade civil organizada.” Após as discussões realizadas por e-mail e compilando todas as sugestões apresentadas pelos Conselheiros, foi sugerido como texto “Contribuir para o desenvolvimento do turismo sustentável, por meio da articulação dos setores governamental, empresarial e da sociedade civil organizada e da proposição, análise, monitoramento e validação de planos e projetos consonantes com a Política de Turismo do Distrito Federal”. Com base neste enunciado, Ricardo iniciou as discussões lembrando que, na missão, é importante constar o meio pelo qual se dará a contribuição do Conselho para o desenvolvimento da atividade turística. O Sr. Carlos Alberto Vieira sugeriu que fosse retirado do enunciado “consonantes com a Política de Turismo do Distrito Federal”, pois, de acordo com ele, isso é um princípio que deve estar implícito e, dessa maneira, não precisa constar no texto da

missão. Aparecida Vieira perguntou ao consultor se é necessário a aprovação do Condetur/DF para que projetos de incentivo ao turismo consigam obter financiamento público do Ministério do Turismo - MTur. Ricardo Cerqueira informou que não e Ítalo Mendes esclareceu que apenas os projetos que envolvem a verba descentralizada para promoção necessitam ser aprovados previamente pelo Conselho. O Ministério passou a adotar este procedimento porque vários Conselhos Regionais haviam se tornado meramente instâncias de aprovação de projetos. Ricardo Cerqueira acrescentou que, nestes Conselhos, questões estratégicas não estavam mais sendo debatidas em decorrência do grande número de projetos a ser aprovado. Delfim Almeida contestou e ressaltou a importância de que todos os grandes projetos turísticos recebam a chancela do Condetur/DF e Thusnelda Frick informou que tanto as Políticas de Turismo do DF, quanto o Regimento Interno da SETUR/DF e do Condetur/DF prevêem que todos os projetos turísticos sejam aprovados pelo Conselho para que possam ser executados. Silvestre Gorgulho pediu que este critério seja analisado com cautela, levando em consideração, por exemplo, verbas destinadas a eventos que, de acordo com Silvestre, exigem agilidade na liberação dos recursos. O secretário de turismo colocou o assunto em votação, sendo aprovado por todos. Em seguida, o Secretário de Turismo passou à discussão do segundo assunto referente a **II - Validação das ações estratégicas do planejamento do turismo no DF. Trabalho elaborado pela Câmara Temática de Planejamento Estratégico**, onde Thusnelda Frick explicou o trabalho de convergência entre o planejamento estratégico proposto pelo Grupo Gestor dos Sessenta e Cinco Destinos Indutores e o proposto pela SETUR, realizado na Câmara Temática de Planejamento Estratégico do Condetur/DF. Thusnelda leu e iniciou a explicação sobre o conjunto de ações e subações elencadas e informou que a maioria delas foram extraídas do trabalho proposto pelo Grupo Gestor, outras tiveram de ser incluídas, como o fortalecimento do pólo cinematográfico. Henrique Severien informou que a inserção do fortalecimento de Brasília como destino cinematográfico no Planejamento vai ao encontro da indicação de Brasília como referência no destino cinematográfico pelo Ministério do Turismo. Liliana Leite perguntou por que o segmento rural não foi contemplado no Planejamento. Thusnelda respondeu que o referido segmento está implicitamente incluído no item “mapear, propor e implementar programas para qualificação e certificação de produtos, serviços e equipamentos turísticos”, já que este segmento ainda necessita de estruturação para formatação de produtos. Ela informou, ainda, que o planejamento é de curto prazo, podendo ser alterado, o que será feito tão logo haja produtos formatados. Solete Foizer corroborou, informando que as discussões sobre turismo cinematográfico já estão em estágio mais avançado. Henrique Severien explicou a ação “Criação da Casa de Brasília em São Paulo”, que foi proposta com base no projeto “Casa de Minas Gerais em São Paulo”, que é um espaço para exposição de produtos turísticos, produção associada e de captação de eventos para Minas Gerais em São Paulo. Delfim Almeida elogiou a iniciativa mineira. O representante do Convention Bureau, em seguida, explicou como funcionaria o seguro-saúde para turistas, proposto no Planejamento Estratégico, e informou as ações em andamento. De acordo com Henrique, este seguro seria comercializado junto com os pacotes nas agências de viagens. Informou, ainda, que já está em fase adiantada de negociação a implantação de um seguro-saúde específico para turistas de eventos. Em seguida, Thusnelda Frick falou sobre o projeto de criação do Observatório do Turismo onde Neio Campos esclareceu que a criação do Observatório é prioritária e estruturante, mas não é fácil nem rápido. Dessa forma, é necessário criar um cronograma de apresentação de produtos e de resultados. Delfim Almeida reiterou a importância de se criar o Observatório para fornecer informações e acompanhar a evolução do setor turístico. De acordo com Delfim, as entidades do setor produtivo do turismo devem cobrar a manutenção desta iniciativa na próxima gestão do DF. Aparecida Vieira ressaltou a importância do projeto do Observatório e sugeriu a criação de uma Câmara Temática para condução desta atividade. Thusnelda Frick informou que está sendo criado um grupo de trabalho no âmbito do GDF para cuidar desta questão, levando em consideração as competências regimentais de cada órgão, principalmente da Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan. Carlos Vieira, da ABAV, lembrou que não se deve começar do zero, pois já foram realizadas várias pesquisas com o objetivo de retratar o perfil do turista no DF, inclusive uma coordenada pelo CET/UNB. Delfim Almeida informou que há várias divergências dentre as informações fornecidas pelas diferentes entidades e, dessa maneira, o Observatório, além de levantar informações confiáveis, todas elas estarão disponíveis em um único local, sendo referência na oferta de informações sobre a atividade turística. Em seguida, o Secretário de Turismo colocou o Planejamento proposto à

aprovação do Conselho, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, Delfim Almeida passou à discussão do terceiro assunto referente à **III - Validação do Regimento Interno. Trabalho elaborado pela Câmara Temática do Regimento Interno.** Henrique Severien fez a leitura dos pontos mais delicados do Regimento que versavam sobre: 1) criação da Comissão de Ética em caráter permanente; 2) critérios para inclusão e exclusão de entidades do Conselho. Para Mônica Taveira, 05 anos de comprovada atuação é um tempo muito longo para se exigir como requisito à candidatura de uma instituição. Para Neio Campos, pelo fato do turismo ser uma atividade interdisciplinar, é complicado inserir como critério que a “instituição seja representativa do setor turístico”, já que instituições dos mais variados setores podem ser representativas do setor. Delfim Almeida sugeriu, então, que os membros do Conselho lessem o Regimento e que ele fosse colocado em votação na próxima reunião ordinária. Sua sugestão foi aprovada por unanimidade. Em seguida, Delfim Almeida passou à discussão do quarto assunto referente à **IV - Proposta de solução para os Centros de Atendimento ao Turista – CATs.** Leonardo Brant, da SETUR/DF, colocou a necessidade de se definir um modelo de operacionalização dos CATs que funcione a longo prazo. De acordo com Leonardo, o ideal é que o espaço seja terceirizado de uma forma que o torne autossustentável. Em caráter de emergência, os Centros serão colocados em funcionamento em parceria com a ABBTUR e com as instituições de ensino superior em turismo. Leonardo colocou, ainda, a necessidade de se definir como será a gestão da Casa de Chá. Delfim Almeida informou que o CAT do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek será reformado com verba oriunda de emenda parlamentar. Para Delfim, é realmente necessário implementar um modelo de CAT que seja autosustentável. Cláudia Brochado lembrou que na época que o CAT da Casa de Chá era administrado pelo Instituto de Educação Superior de Brasília – IESB, havia uma parceria com artesãos que forneciam o mobiliário utilizado no Centro. Em relação aos Centros de Desenvolvimento do Turismo – CDTs, Antonio Veloso é da opinião que, nestes espaços, sejam comercializados apenas produtos fabricados e/ou manufaturados no DF. O assunto continuará sendo estudado para apreciação na próxima reunião. Em relação ao quinto assunto da pauta **V – apresentação do projeto Copa do Mundo no DF**, Delfim Almeida esclareceu que será apresentado na próxima reunião ordinária do Conselho e informou que a Secretária-Adjunta Jackeyline Mapurunga vai coordenar as ações para a Copa do Mundo no âmbito da SETUR/DF. Antonio Veloso manifestou profundo interesse em conhecer o projeto Copa do Mundo no DF, pois, de acordo com ele, não está havendo um diálogo entre a coordenação do projeto e o setor produtivo do turismo. Ítalo Mendes sugeriu que fosse criada uma Câmara Temática - CT para discussões sobre a Copa do Mundo e que ela estivesse em consonância com a CT da Copa criada no Conselho Nacional de Turismo – CNTur. A criação da CT foi aprovada por unanimidade e as candidaturas para sua composição deverão ser enviadas à Secretaria Executiva do Condetur/DF por e-mail. Em seguida, Delfim Almeida repassou ao sexto assunto da pauta referente à **VI – Assuntos gerais.** Sérgio Zulato falou sobre o vigésimo segundo Congresso Nacional da Abrasel, citando as palestras que estão sendo ministradas no evento e ressaltou a presença de todos os presidentes regionais da Abrasel. Em seguida, Delfim Almeida falou sobre a inauguração da Fonte Luminosa da Torre de TV, que está prevista para ocorrer em 06set, citando algumas especificações técnicas, como por exemplo, a possibilidade de realizar projeção de imagens nos jatos d'água. Silvestre Gorgulho agradeceu pelo apoio oferecido ao Congresso de Brazilianistas e à Reunião da UNESCO e lembrou que serão realizados em Brasília o Congresso de Leitura, a segunda Bienal Internacional de Poesia de Brasília e o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Delfim Almeida solicitou que a Secretaria de Cultura - SC mantivesse a SETUR/DF atualizada sobre esses eventos importantes realizados pela ou em parceria com a SC. A Secretária-Adjunta de Turismo, Jackeyline Mapurunga, apresentou os programas que estão em andamento no âmbito da SETUR/DF. O Secretário-Adjunto de Trabalho, Gustavo Alvim, ressaltou que os administradores públicos não devem pautar suas ações no fim do governo, para que a população não seja prejudicada com a interrupção das ações no final do ano. Falou, ainda, sobre o PlanseQ, programa de qualificação de profissionais nas área de: agente de turismo, recepcionista, serviços gerais, organizadores de eventos e demais profissionais de base da atividade turística. Gustavo informou que serão capacitadas, aproximadamente, mil pessoas e que o curso será realizado pelo Instituto Pró-Cerrado que está selecionando profissionais para atuar como tutores dos cursos. Gustavo solicitou, ainda, que a SETUR/DF trabalhe em parceria para inserção dos profissionais qualificados pelo programa, no mercado de trabalho. Henrique Severien chamou a atenção para o fato de Brasília não estar presente na Expo-Xangai e que, de acordo

com a Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos – Apex, o DF não está participando porque não apresentou projeto. Delfim Almeida esclareceu que o Governador à época, não aprovou a ida da comitiva do DF à Xangai e que também não foi aprovada a nossa participação na Casa Brasil, na copa do mundo da África do Sul. Enfatizou que deve ser um desafio para todos nós convencer nossos governantes da importância da ação promocional para o Turismo. Henrique complementou, sugerindo que Brasília se candidatasse a sediar a Expo 2020. Cristina Malheiros, da SETUR/DF, informou que Brasília será piloto no Projeto “Táxi Dez”, do Ministério do Turismo, que consiste em um treinamento a profissionais deste setor, visando à qualidade do atendimento na Copa do Mundo de 2014. Este projeto será realizado em parceria com a SETRAB/DF. Neio Campos informou que está sendo construído um Centro de Eventos e um hotel no Campus da UnB. Delfim Almeida convidou a todos os presentes para a “Rodada de Negócios do projeto Brasília Cinematográfica”, a ser realizada na segunda-feira, dia vinte e três de setembro. Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o Secretário de Turismo agradeceu a presença de todos, encerrando a segunda reunião ordinária do Condetur, da qual lavrei a

presente ata, que segue assinada por mim, Felipe Lima



, que a secretariei, e

pelo Secretário Delfim da Costa Almeida



, que a presidiu.